

FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA DE SERVIÇO: ESTUDO DE CASO DE EMPRESA DO SETOR DE EVENTOS EM CUBATÃO

Eduardo
Etec de Cubatão
Eduardo.lima170@etec.sp.gov.br

Geovanna Maria Santos
Etec de Cubatão
geovanna.santana3@etec.sp.gov.br

Leandra de Moura Cajé dos Santos
Etec de Cubatão
leandra.santos25@etec.sp.gov.br

Matheus David da Silva
Etec de Cubatão
matheus.silvs2856@etec.sp.gov.br

Snayder Andrade da Silva
Etec de Cubatão
snayder.silva@etec.sp.gov.br

RESUMO

O conhecimento do custo para produzir um produto é essencial para se poder saber o preço a ser vendido e saber o retorno que dará. Para uma empresa se manter estável no mercado é indispensável o controle de seus custos para saber precificar seus produtos. No entanto, muitas empresas surgem sem nenhuma base de custeio para reger ou flexibilizar seus preços, precificando puramente através do mercado. Essa pesquisa busca responder a seguinte questão: quais os procedimentos necessários para que uma empresa possa definir seu preço de venda, com auxílio de um método de custeio? Diante disso o objetivo deste trabalho é apresentar procedimentos de custeio para determinar o preço de venda dos produtos. Para isso, apresenta-se os principais conceitos da contabilidade de custos, que foram utilizados para estudar a empresa e seus produtos. A pesquisa se configura como descritiva, onde foi realizado um estudo de caso buscando analisar os custos e preços de venda da empresa, fazendo análises e recomendações para a empresa em questão. Com este estudo conclui-se que a empresa precisa rever seus custos e métodos de formação de preços. Apenas um dos produtos analisados. Este estudo contribui com

a empresa, podendo começar a ter uma base sólida na formação do preço de seus produtos.

PALAVRAS-CHAVE: Preço . Custos. Procedimentos. Custeio. Contabilidade Análises .

ABSTRACT

Knowing the cost of producing a product is essential to be able to know the price to be sold and the return it will give. For a company to remain stable in the market, it is essential to control its costs in order to know how to price its products. However, many companies emerge without any cost basis to govern or make their prices more flexible, pricing purely through the market. This research seeks to answer the following question: what procedures are necessary for a company to define its sales price, with the help of a costing method? Therefore, the objective of this work is to present costing procedures to determine the sales price of products. To this end, the main concepts of cost accounting are presented, which were used to study the company and its products. The research is descriptive, where a case study was carried out seeking to analyze the company's costs and sales prices, making analyzes and recommendations for the company in question. This study concludes that the company needs to review its costs and pricing methods. Just one of the products analyzed. This study contributes to the company being able to begin to have a solid basis in setting the price of its products.

KEYWORDS: Price . Costs. Procedures. Costing. Accounting Analysis.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Bruni e Famá (2003, p. 311) “O sucesso empresarial poderia até não ser consequência direta da decisão acerca dos preços. Todavia, um preço equivocado de um produto ou serviço certamente causará a sua ruína”. Com isso, notamos que a formação de preço tanto para serviço como para venda de produto irá impactar no sucesso empresarial.

Definimos valor como a razão entre o que o cliente recebe o que ele dá. O cliente recebe benefícios e assume custos. Os benefícios incluem benefícios funcionais e emocionais. Os custos incluem custos monetários, de tempo, de energia e psicológicos (KOTLER; KELLER,2003)

A falta de conhecimento de Micro e Meis do setor de eventos em relação aos Custos dos seus Produtos/Serviços. Para decidir sobre o preço de venda na prestação de serviços é preciso, além de conhecer todos os custos e despesas, sem deixar nada de fora, também olhar um pouco e verificar o preço praticado na concorrência, tendo como problema de pesquisa qual a contribuição da Contabilidade de Custos no setor de eventos?

1) Formação de preço sem saber o custo do serviço; 2) Falta de conhecimento em indicar os custos e despesas relacionados a empresa; 3) Acreditar que o preço de venda é o suficiente sem considerar os Custos e as Despesas da Empresa

A Contabilidade de Custos é utilizada como importante instrumento nas tomadas de decisões para empresas. As despesas do evento, os valores recebidos e até os impostos que precisam ser pagos, tudo deve ser gerenciado com controle para não haver extrapolação do orçamento e comprometer a rentabilidade do projeto/ evento. Zornig (2021) explica que a estratégia que soma o custo e as estratégias de mercado, fazendo com que o resultado se aproxime mais da realidade do valor percebido pelo cliente com relação à imagem que o fator preço irá transmitir aos consumidores.

Objetivo geral: Avaliar a contribuição da Contabilidade de Custos para a formação de preços no setor de eventos

Objetivos específicos: Tem-se como objetivos específicos: 1) Fazer levantamento bibliográfico relacionado a custos, métodos de custeio e formação de preço de venda; 2) Avaliar a inserção de métodos de custeio em empresas do setor de eventos; 3) Analisar o caso de Micro Empresa do setor de evento quanto a formação do preço de venda.

O procedimento metodológico aplicado neste trabalho será a pesquisa bibliográfica, a qual será feito levantamento dos diversos assuntos relacionados ao tema a ser pesquisado, evidenciando a formação do preço, assim como a obtenção da margem de contribuição. Complementarmente, será feito um estudo de caso, qualitativo e descritivo, relacionado a empresa de evento, visando aplicar os conceitos teóricos levantados através da pesquisa bibliográfica.

Identificar os fatores presentes na formação de preços que podem influenciar nos resultados dos contratos, positivamente ou negativamente, influências do mercado nos referidos fatores; identificar os encargos sociais praticados segundo legislação e orientações dos setores praticados pela organização analisada; identificação de ganho ou perda com encargos sociais e expor o cálculo os insumos, considerando a formação de Preços X Desembolso X Depreciação.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Formação de Preços em Serviços

A escolha deste tema é com base que grande parte do insucesso de empresas se deve ao fato destas não analisarem sua margem de contribuição. Sem isto, não existe a possibilidade de calcular e flexibilizar, o preço de venda para cada situação conforme a necessidade da negociação.

Conforme Oliveira e Junior (2000), a contabilidade de custos nos dias atuais vai além do que armazenagem e provimento de estoque, tem como objetivo funções para gestão de negócios através de informação administrativa. Através dos relatórios gerados pela contabilidade de custos, podemos comparar a produtividade e qualidade, validando para o administrador resultados consistentes para a análise de desempenho, com repercussão na gestão do negócio ao objetivo do empreendimento. No passado a contabilidade tinha como objetivo principal o registro dos fatos contábeis da empresa. Nos dias atuais além deste objetivo ela tornou-se o principal meio para a organização. Com a evolução constante do mundo a economia tem de acompanhar, e como as empresas estão inseridas no mundo globalizado estas também passam por diversas transformações. As mudanças ocorrem em alta velocidade, com isto a grande concorrência faz com que o progresso seja a palavra-chave para a conservação das empresas no mercado.

Conforme Martins (2001), a contabilidade de custos, tem novas e importantes tarefas a respeito de controle e informações para a decisão dos administradores. Sua finalidade, de analisar os gastos incorridos no período, e averiguar o custo real das mercadorias ou serviços, auxilia no controle das operações, e dos custos, demonstrando possíveis soluções para problemas que existirem no presente ou

futuramente, de forma para ajudar o administrador, em uma visão gerencial mais precisa nas tomadas de decisões.

Já, de acordo com Crepaldi (2002), a contabilidade de custos, está assumindo uma posição cada vez mais importante nas empresas, principalmente no setor gerencial, passando a ser utilizada como planejamento, controle de custos, auxilia a tomada de decisões e no atendimento as exigências fiscais e legais.

Estas afirmações de Martins e Crepaldi (2000) reforçam o quanto a contabilidade de custos torna-se importante para a gestão de uma empresa, o que já se justifica um estudo aprofundado a cerca deste assunto. O sucesso empresarial depende muito da habilidade técnica e administrativa de seu gestor, mas com o conhecimento de custos, isto se torna altamente relevante para a tomada de decisões. Conhece-los é essencial para saber se o produto ou serviço é rentável, ou, se não é rentável, se é possível reduzir seus custos, ou mesmo a eliminação de sua produção. Contudo, somente o cálculo correto não é suficiente para a sobrevivência e o crescimento da empresa. É necessário que seja utilizado adequadamente um sistema que possibilite também a flexibilização defronte as diversas alternativas que o mercado proporciona diante de uma negociação ou estratégia acerca da empresa. É de comum entendimento para o meio empresarial, a essencial importância de uma margem de contribuição positiva para a prosperidade e manutenção da empresa no mercado.

Também não há dúvidas que a concorrência cresce em ritmo acelerado devido a economia e com isto as informações estão mais críticas. Como resultado dessa concorrência as corporações estão dando maior importância ao controle de custos com a intenção de manter seus produtos competitivos, pois somente resistirá os que apresentarem um produto de qualidade e um ótimo controle de custos para a tomada de decisões, os que souberem o custo real de produção, controle da formação da margem de contribuição, onde aplicar seus recursos e análise das informações obtidas.

Segundo Maher (2001, p. 361) “os administradores precisam conhecer todos os custos de operação de um negócio – fixos e variáveis – para que possam estabelecer preços de venda e estabelecer custos que se alteram com a produção”. Assim, a contabilidade quando da utilização do custeio variável pode prover plenamente essa necessidade dos gestores, colocando-lhes à disposição relatórios com informações que separam os custos fixos dos custos variáveis.

Com o passar dos anos, se inicia a revolução industrial. Surgindo com ela à tarefa da contabilidade, determinar quanto custou o produto produzido. Nesta ocasião nasce então à contabilidade de custos, que para Leone (2010, p. 7 e 8). “A Contabilidade de Custo é o ramo da contabilidade que se destina a produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade, como auxílio as funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e de tomada de decisão”. Ficando bastante clara a sua utilização na produção de informações determinantes para o decorrer das atividades, auxiliando nas funções, planejamento e controle para melhores decisões. O tema do trabalho apresentando trata-se da importância da contabilidade de custos para tomadas de decisão. O principal questionamento a ser focado relaciona-se com a seguinte pergunta: como a contabilidade de custos pode ajudar no processo de tomadas de decisão? Este Trabalho tem como objetivo Geral explicar o processo da contabilidade de custos para tomadas de decisão. Os objetivos específicos baseiam-se em definir os conceitos e a importância de uma decisão, conceito de contabilidade de custos, métodos de custeio com suas vantagens e desvantagens e a sua ligação para tomadas de decisão que terá influências significativas no futuro das empresas.

2.2 Métodos de custeio

Conforme Leone (2000 p.58) “todo o item de custo que é identificado naturalmente ao objeto do custeio é denominado de custo direto”.

O custo direto refere-se ao que se é gasto em um produto ou serviço. Logo, por se tratar da finança de uma empresa e que pode levar ao lucro ou prejuízo, torna-se muito importante a sua gestão por um administrador para a precificação aplicada a um item. Ou seja, o custo do produto, quando aplicado o método, é repassado para o consumidor através de cálculos.

Segundo Martins (2001), o Custeio Baseado em Atividades, conhecido como ABC (Activity Based Cost), é uma metodologia de custeio que procura reduzir sensivelmente as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos.

O custo de uma empresa não se baseia apenas no custo direto de um produto, todas as atividades de uma empresa têm custos, esses custos precisam ser reconhecidos, analisados e calculados. As vezes o custo se dá não por uma atividade, mas pela ausência de alguma ou mais atividades que, quando reconhecida sua ausência.

Recomenda-se ser postas. Assim também, se necessário, a subtração para um melhor resultado desejado. E por fim, a transformação de uma atividade.

Vartanian (2000) destaca que o método de custeio variável é aquele que leva aos objetos de custeio somente os custos e despesas variáveis, custos e despesas fixas são levando integralmente ao resultado. Nesse método os custos de produção e despesas são separados em fixos e variáveis, destinando-se ao desenvolvimento de informações para auxiliar os gestores no desempenho de suas funções e na tomada de decisão. Visa, portanto, o registro e relato de informações para fins gerenciais. Os custos fixos são tratados como custos do período em que ocorrem e incluem custos de produção e despesas fixas de venda e administração, as aplicações desse método são contempladas no âmbito da contabilidade gerencial. Sua importância se destaca, pois é possível, através desse método, informar e analisar quais produtos, linhas, segmentos são lucrativos e quais as mudanças.

Contudo, isto não significa que custos e despesas sejam usados como iguais. Muitas vezes, utiliza-se a palavra custo para designar tanto custos quanto despesas, mas continua-se respeitando a relação destes com os produtos e períodos. Um exemplo é o caso das despesas administrativas. Porém, mesmo quando chamadas de custos, assumem a mesma forma de despesas. Assim, as análises realizadas neste estudo têm o enfoque voltado aos conceitos de custos e despesas.

Entre as vantagens, Padoveze (2000, p. 50) considera que a mais óbvia vantagem do custeamento por absorção é que ele está de acordo com o (PFC) e as leis tributárias. Outra vantagem citada pelo autor é que ele pode ser menos custoso de implementar, pois ele não requer a separação dos custos de manufatura nos componentes fixos e variáveis.

Para Leone (1997, p. 341), as principais vantagens estão no fato de os resultados pelo custeio por absorção serem aceitos para a preparação de demonstrações contábeis de uso externo e para obtenção de soluções de longo prazo, onde, normalmente, as informações do custeio por absorção são recomendadas. Como desvantagens, pode-se considerar o não fornecimento das vantagens que o custeio variável fornece para tomada de decisão.

O custeio por absorção deve ser usado quando a empresa busca o uso do sistema de custos integrado, é válido tanto para fins de balanço patrimonial. Sendo todos os gastos relativos de fabricação são distribuídos para os produtos feitos.

2.3 Pesquisa de Campo

A empresa teve sua origem pela vontade pessoal e o amor pela profissão, com foco local e com planejamento iniciais e rudimentar. Em primeira análise, a empresa está com o foco em estabelecimento local, o que vem em primeiro lugar, apesar de desejável, a expansão em outras regiões. Além do mais, o seu modo gerencial é feito pelo método por absorção.

Apesar de estar nesse meio de atuação, a empresa utiliza-se de métodos mais ao lado empírico, baseando-se na experiência e no conhecimento acumulado para gerenciar e buscar seus resultados desejados, como sua margem de lucro, sem a utilização de software ou planilhas.

Portanto, há incertezas, como exemplo, o valor do preço necessário para gerar bons lucros e a identificação dos custos no seu produto e serviço. Apesar de que Segundo às palavras da própria empresa “Projetar e planejar antes de iniciar qualquer venda seja ela de serviço ou não” é imprescindível para gerir a empresa, seguindo três pilares, sendo eles : intuição, análise e feedback.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de caso trouxe uma perspectiva bem interessante ao ratificar que os métodos escolhidos têm influência na apuração do custo unitário do produto, uma vez que para cada metodologia, os valores apurados são diferentes, o que não significa dizer que o método utilizado pela organização implique custos ou gastos menores.

Os resultados empíricos orientam para diferentes leituras dos valores de custos uma vez que é possível a utilização simultânea de mais de um método de custeio, o que levaria a organização a obter informações mais detalhadas sobre seus gastos, trazendo significativos benefícios à empresa e abrindo novas perspectivas de análise.

É indispensável que a empresa tenha uma forma de calcular seus métodos de custeio de forma mais palpável, possibilitando analisar suas métricas para se obter melhores retornos e precisão sobre lucros , prejuízos e tomada de decisões ,assim também como possíveis investimentos na própria empresa já que se tem a pretensão de expandir futuramente para outras regiões.

REFERÊNCIAS

<http://www.univates.com.br/revistas/index.php/destaques/article/view/179>

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/25438/1/Estrat%20a9gia%20Custos%20e%20Hospitalais%20Um%20Diagn%20stico%20na%20Cidade%20de%20Salvador%20Bahia%20282006%29.pdf>

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/25438/1/Estrat%20a9gia%20Custos%20e%20Hospitalais%20Um%20Diagn%20stico%20na%20Cidade%20de%20Salvador%20Bahia%20282006%29.pdf>

<https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34798>

<https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/319>

<https://www.drb-m.org/av1/1ContabilidadeCustos.pdf>

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4465758/mod_resource/content/1/121-493-1-PB.pdf

https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/34492866/4-libre.pdf?1408534689=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3D4_Gestao_de_Custos.pdf&Expires=1699480609&Signature=J-N-Z7HmcuRseZauMBJzWq0Akd1kAgrQCiNODZSpHpu5Cxvd-xV~-gUXhhDv5FuiX3JtLHtX4eDj82omAmLCqrlin41TsOLJ-

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4465758/mod_resource/content/1/121-493-1-PB.pdf

<https://periodicos.unis.edu.br/index.php/interacao/article/view/146>